

ATENÇÃO: EM DEZEMBRO ACONTECE O TRADICIONAL JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DA ABJICA.

Estamos chegando ao final de mais um ano e, como tradicionalmente acontece, ABJICA-SP vem mais uma vez convidar seus associados para o nosso jantar de confraternização.

O jantar de confraternização de final de ano promovido pela ABJICA é um evento social que acontece todos os anos com o objetivo de um conagraamento entre os seus associados.

Todos os jantares promovidos pela nossa Associação sempre foram marcados por muita descontração. Além de boa comida, boa musica e muito papo é nessa oportunidade que os associados se reencntram para o troca de lembranças comuns.

O jantar de confraternização de 1990 acontecerá no dia 07 de dezembro no Nikei Palace Hotel, Rua Galvão Bueno Nº às 19:00 horas.

Os convites poderão ser adquiridos no local ou com os membros da Diretoria da ABJICA, o valor por pessoa é de cr\$4.000,00. Para maiores informações entrar em contato com a sede da ABJICA através do telefone (011-279-6577).

Lista dos membros da Diretoria para contato.

1º Vice-Presidente:Toshi-Ichi Tachibana (268-2211 - r.728 ou 869-2351)

2º Secretário:Maria Cecilia Pires (210-1100 - r. 345)

1º Tesoureiro:José Taniguti (280-1055 - r. 250 ou res. 241.6470)

2º Tesoureiro:Luiz Morita (252-3623 ou Res. 282.5788)

Diretora Social:Maria de Lourdes s. Sueyoshi (275.3433 r- 172 ou Res. 279.7664)

Diretor Técnico Cultural:Susumu Niyama (268-2211 r- 421 ou Res. 883-7536)

Membros dos Conselhos Fiscal e Consultivo:

Norma Shibazaki de Almeida (227.9720 ou Res. 290-7457)

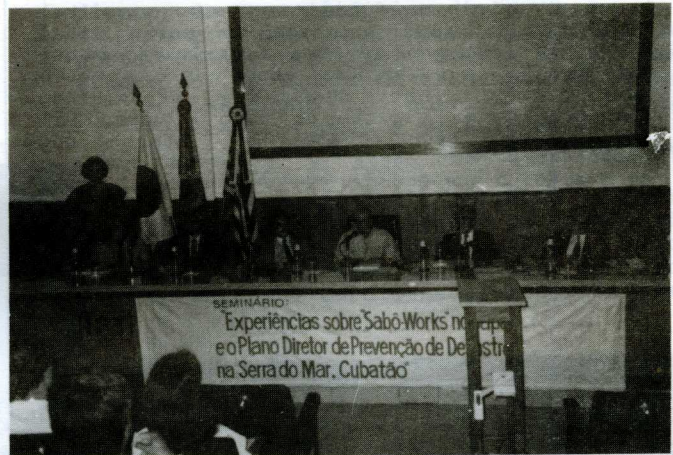
Paulo Tetuia Hasegawa (210-1100 r- 433/296 ou Res. 493.2756)

Francisco Cassio Kira (542-7199 r- 272 ou Res. 493.2756)

LEIA NESTE NÚMERO

O FUTURO VEM DO MARPág.

A SERRA DO MAR E A JICA.....Pág. 8



Abertura do Seminário sobre "Sabô-Works" no Japão e o Plano Diretor de Prevenção de Desastres na Serra do Mar-Cubatão, que contou com a presença do Secretário do Meio Ambiente, Jorge Wilheia, do Consul Geral do Japão Yasuji Ishigaki, do Representante do Jica Shin-ichi Horiguchi, chefe da missão japonesa, Hideaki Kobayashi e do Superintendente do IPT, Luis C. M. Bonilha.

A JICA TEM NOVO REPRESENTANTE.....Pág.

DESPEDIDA DO EX-CONSUL SHUNJI MARUYAMA E O NOVO CONSUL JAPONÊS EM SÃO PAULO....Pág.

RESULTADO CONCURSO DE MONOGRAFIAS.....Pág.

ELEIÇÕES NA ABJICA.....Pág.

INTERCÂMBIO BRASIL - JAPÃO.....Pág.

AINDA NESTE NÚMERO

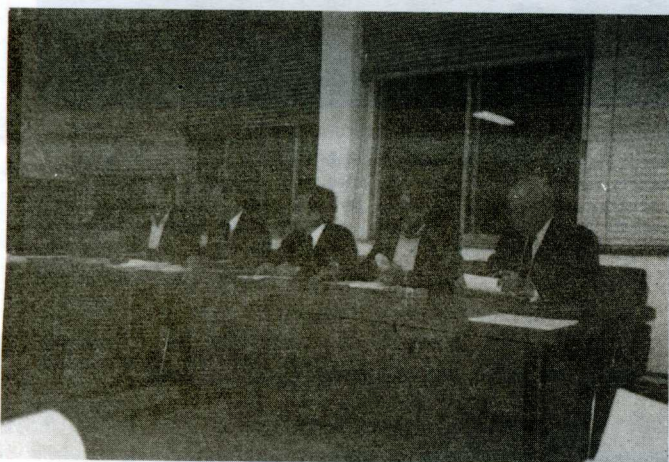
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1989.....Pág.

ACONTECEU

ELEIÇÕES NA ABJICA: CHAPA ENCABEÇADA PELO Dr. ALBERTO TOMITA É REELEITA.

Em Assembléia realizada no dia 22 de Junho de 1990 a chapa encabeçada pelo Sr. Alberto Tomita foi reeleita para Diretoria da Associação dos Ex-Bolsistas JICA-SP - ABJICA-SP para mais um bienio (1990/1992).

Durante a realização da Assembléia foi aberto espaço para inscrição de novas chapas de acordo com o Estatuto da Associação. Após um breve intervalo e findado o tempo para tal finalidade, apenas a chapa da então atual Diretoria inscreveu-se para a reeleição o que caracterizou eleição com chapa única. Posto este quadro, a Assembléia considerou dispensável uma eleição de voto a voto. Foi pedido na oportunidade os nomes dos componentes da chapa e colocada para a aprovação, o que ocorreu por unanimidade.



Composição da mesa na Assembléia Geral: Membros da Diretoria da ABJICA - SP.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA-SP

- Presidente: Alberto Tomita (261.8854)
- 1ºVice-Presidente: Toshi-ichi Tachibana (268.2211 - r. 728)
- 2ºVice-Presidente: José Ignácio de Almeida
- 1ºSecretário: João Vicente Assunção (2101100 - r. 369)
- 2ºSecretário: Maria Cecilia Pires (210.1100 - r-345)
- 1ºTesoureiro: José Taniguti
- 2ºTesoureiro: Luiz Morita (252.3623)

Diretora Social: Maria de Lourdes S. Sueyoshi (275.3433 -r. 172)
 Diretor Técnico Cultural: Sussuau Niyama (268.2211 r. 421)
 Diretor de Rel. Públicas: Genessi S. Franzoni (268.2211 r. 333)

CONSELHO FISCAL

Telmo Geolito Porto (227.5369)
 Norma Shibazaki de Almeida (227.9720)
 Tiaki Kawashima (268.2211 r.311)
 Francisco Cassio Kira (542.7199 r. 272)
 Manoel Marcos Madureira (455.7238)

CONSELHO CONSULTIVO

Levy Kaufman (289.1717)
 Renato Mendonça (543.8977)
 Fausto Haruki Hironaka (887.8400)
 Fernando Proença de Gouveia (853.0217)
 Jorge Luiz Marino (239.5358)
 Filadélfio Euclides Venco (283.5790)
 Valdir Bianchi (222.0711)
 Kiyomi Kato Uezume (282. 7766)
 Minoru Sakate (0149 - 22.4717)
 Minoru Matsunaga (275.3433)
 Carlos Eduardo Tirlone (210.1100)

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

Trabalho Vencedor Enfoca o Aspecto Educação e Divulgação.

"Programa Escolar de Reaproveitamento do Lixo" foi o trabalho vencedor do Concurso de Monografias Sobre Limpeza Urbana, promovido pela ABJICA-SP.

De acordo com a comissão julgadora o trabalho apresentado está bem estruturado didaticamente e tecnicamente, contendo informações suficientes para a compreensão e motivação dos alunos. A monografia atendeu plenamente as exigências do Concurso e apresenta uma abordagem para uso didático. O Trabalho foi considerado como uma contribuição importante na busca de soluções criativas no campo da educação e divulgação, podendo ter utilização imediata ressaltando apenas a necessidade de pequenas adaptações para o atendimento de peculiaridades regionais e locais. Sendo assim, o Trabalho esta apto a ser utilizado nas redes escolares de qualquer Estado da Federação.

O autor do Trabalho apresentou-se sob o pseudônimo de "Prof. Fernando Schmidt", após a divulgação dos resultados, o que aconteceu na última Assembléia da ABJICA-SP, soube-se que o verdadeiro nome é ATTILIO BRUNACCI.

O Sr. Attilio Brunacci recebeu como prêmio uma viagem ao Japão com duração de uma semana totalmente custeada pela JICA.

Tsuzuki, cujo pronunciamento ressaltou a importância de eventos desta natureza e desejou pleno sucesso para todos. Também estiveram presentes na sessão de abertura o Cônsul Geral do Japão em São Paulo, Dr. Shunji Maruyama, e o Diretor Geral do Escritório da JICA no Brasil, Dr. Takashi Kitamura, além de outras autoridades das Instituições afins e organizadoras.

Este Seminário foi mais um esforço da ABJICA-SP para a promoção permanente de intercâmbio de conhecimentos técnico-científicos entre profissionais brasileiros e japoneses.

ABJICA-SP NA DÉCADA DE 90

1º SIMPÓSIO BRASIL-JAPÃO SOBRE DOENÇAS CARDIOVASCULARES



Cirurgia, Insuficiência Cardíaca, Arritmias e Cardiologia Clínica e Experimental foram os temas abordados no 1º Simpósio Brasil-Japão Sobre Doenças Cardiovasculares realizado nos dias 23 e 24 de janeiro de 1990, no Anfiteatro do Instituto do Coração - INCOR. O evento foi uma promoção conjunta da Japan International Cooperation Agency - JICA, da Associação dos Bolsistas da JICA - ABJICA e do Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - INCOR.

O Simpósio contou com a presença de mais de 120 pessoas entre profissionais e estudantes da área médica. Os debates e palestras estiveram a cargo de renomados especialistas brasileiros e japoneses (veja o quadro abaixo).

Na abertura do Evento estiveram presentes o Ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki, o Cônsul Geral do Japão em São Paulo, Shunji Maruyama, o Cônsul Adjunto, Shunsaku Ono, o Vice-Cônsul, Hajime Nohno, o Secretário Adjunto da Secretaria da Saúde, Fernando Proença, e o Diretor do INCOR, Fúlvio Pileggi. A JICA esteve representada por vários membros de seu escritório no Brasil, entre os quais destacamos a presença do Diretor Takashi Kitamura, do Chefe Administrativo Noboru Wadayama, do Chefe

de Cooperação Mikio Habu e do Assessor de Assuntos Internacionais Hirokazu Sasaki. A ABJICA esteve representada pelo seu Presidente Alberto Tomita, pelo seu Vice-Presidente Levy Kaufman, entre outros membros de sua Diretoria.

Na oportunidade vários foram os pronunciamentos feitos por diversas autoridades, onde todos destacaram a importância e a necessidade de eventos desta natureza.

OS TÓPICOS ABORDADOS

TEMAS DE CIRURGIA

- Reconstrução geométrica do VE no tratamento do aneurisma ventricular. Prof. Adib Jatene, diretor da área cirúrgica do INCOR.
- Cirurgia dos aneurismas e dissecações da aorta ascendente. Prof. Noedir Stolf, médico-supervisor da Equipe de Cardiopatias Gerais.
 - Dissecação aórtica - Aspectos ultraestruturais e bioquímicos. Dr. Paulo Gutierrez, médico do Serviço de Anatomia Patológica do INCOR.
 - A doença aórtica: recentes avanços no diagnóstico por imagens e resultado do tratamento cirúrgico. Prof. Nobuyuki Nakajima, diretor da Divisão de Cirurgia do National Cardiovascular Center, Japão.

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E ARRITMIAS

- Inflamação do miocárdio e insuficiência cardíaca. Dra. Maria de Lourdes Higuchi, médica-chefe do Serviço de Anatomia Patológica do INCOR.
- Perspectivas de tratamento da Cardiomiopatia Dilatada pela Cardiomiopatia. Dr. Luís Felipe P. Moreira, médico da Divisão Cirúrgica do INCOR.
- Insuficiência cardíaca - Fatores prognósticos. Prof. Antonio Carlos P. Barreto, médico-supervisor da equipe de miocardiopatias do INCOR.
- O mecanismo da taquicardia ventricular. Prof. Toru Oe, chefe da Divisão de Cardiologia do National Cardiovascular Center, Japão.

CARDIOLOGIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL

- Relação entre lesão coronária, endotélio e síndromes coronarianas. Prof. Protásio Lemos da Luz, Divisão de Experimentação.
- Fatores envolvidos na resposta da artéria coronária pós-angioplastia experimental. Dr. Francisco R. Laurindo, médico da Divisão de Experimentação do INCOR.
- Mecanismo da angioplastia coronária -Visto pela angioscopia. Dra. Hedy Checchi, médica do Serviço de Hemodinâmica do INCOR.
- Angioplastia coronária -controle da lesão instável. Dr. Shiguemitsu Arié, diretor do Serviço de Hemodinâmica do INCOR.
- Trombólise -uso de rt-PA "em bolus" no infarto agudo do miocárdio -Experiência em conjunto com a Universidade de Leuven, Bélgica (Prof. M. Verstrate). Dr. Bernardino Tranches Jr.
- O papel das células musculares lisas na aterogênese. Prof. Chikao Utani, chefe do Departamento de Patologia do National Cardiovascular Center, Japão.

**MINISTRO DA SAÚDE FALA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO
1º SEMINÁRIO BRASIL-JAPÃO SOBRE PATOLOGIA
GASTRO-INTESTINAL**



O Ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki, em entrevista exclusiva ao São Paulo Kenshu-in, fala sobre a importância de eventos como o 1º Seminário Brasil-Japão Sobre Avanços em Patologia Gastro-Intestinal. Acredita que ambos os países saem beneficiados deste Seminário. O Ministro fala, ainda, de outros aspectos da saúde no Brasil.

São Paulo Kenshu-in * Sr. Ministro qual é a sua expectativa para esse encontro entre especialistas brasileiros e japoneses?

ST - Eu já tive a oportunidade de declarar na abertura deste Encontro. Considero de uma importância muito grande encontros desta ordem. Primeiro porque o Brasil, que é um país de dimensão continental, enfrenta sérios problemas de saúde pública. Problemas, hoje, considerados primários. Por outro lado o Brasil, hoje, é um país muito importante quanto à tecnologia ligada à área médica e assistencial, onde nós contamos com centros médicos muito importantes como, por exemplo, o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

São Paulo Kenshu-in * O que o Japão pode oferecer, especificamente nesta área, para o Brasil e vice-versa?

ST - Este Encontro propicia uma troca de experiências e informações entre uma equipe experimentada, que é a do Hospital das Clínicas, com uma estrutura muito importante, que eu conheço pessoalmente, no Japão. Eles possuem além de professores muito experientes na área de Gastroenterologia, especificamente na área da patologia gástrica, e uma tecnologia muito avançada que o Japão introduziu para o diagnóstico precoce do câncer gástrico. Então, este Encontro permite uma troca de informações em que vamos ter um grande proveito. De tal maneira que eu acho que encontros desta natureza são de fundamental importância para a medicina brasileira.

São Paulo Kenshu-in * Nós sabemos que o Sr. está mais ligado à área de Cardiologia. Porém, como Ministro da Saúde, o Sr. poderia fazer um breve relato sobre a questão das doenças gástricas, ou seja, quais os principais fatores

que determinam este tipo de patologia no Brasil?

ST - Claro que sim. Bom, no caso do câncer gástrico, nós temos uma incidência elevada. Não só no caso do câncer gástrico, mas o câncer do aparelho digestivo de um modo geral. E isto está ligado a uma série de fatores ainda não tão bem conhecidos, mas cuja incidência é elevada. E o Japão está conseguindo resolver e contornar este problema. É por isso que eu já disse que este Encontro é muito importante. As causas dessas doenças, algumas são conhecidas, mas existe uma série de outras que estão sendo estudadas e pesquisadas aqui no Brasil e no Japão, evidentemente. E encontros como estes possibilitam avanços nas pesquisas a partir da troca de informações.

São Paulo Kenshu-in * O Sr. acredita que encontros como este devam ser mais frequentes, não só aqui em São Paulo, mas em outras regiões brasileiras?

ST - Evidente que sim. Existem cidades que tem uma real importância na saúde da população brasileira. Eu, como Ministro, só posso apoiar e incentivar iniciativas como estas, que visam esclarecer, elucidar e tentar equacionar esses problemas ligados ao câncer gástrico, enfim, às doenças do aparelho digestivo no nosso meio.

São Paulo Kenshu-in * No começo desta entrevista, o Sr. disse que o Brasil é, hoje, um país muito importante em relação à tecnologia ligada à área médico-assistencial. Nesse caso, está realmente havendo uma troca de experiências? Ou o Japão tem muito mais a oferecer ao Brasil?

ST - Olha, eu diria que o Japão tem muito a nos dar, principalmente na área do diagnóstico precoce. O Japão conseguiu, graças ao desenvolvimento da gastrocâmera, que é a visualização direta do aparelho digestivo pela gastroscopia, fazer um avanço muito grande nessa área. Infelizmente a nossa tecnologia ainda não conseguiu atingir esse nível. E é esse um lado positivo dos japoneses que nós ainda não contamos. Mas o Brasil conta com a nossa experiência clínica no tratamento e comportamento perante essa patologia, que os japoneses não possuem justamente pelo número de casos que nós temos. É por isso que eu repito que este Encontro é benéfico para ambas as partes. Nós temos muita coisa a dar e a receber e eles tem muita coisa a dar e a receber.

São Paulo Kenshu-in * O Sr. trabalhou muito tempo no complexo do Hospital das Clínicas, particularmente no Instituto do Coração. Este é o modelo ideal de hospital que o Brasil necessita?

ST - Olha, eu vou-lhe dizer sinceramente... Eu diria que ele hoje não é um modelo, simplesmente, por um fato. Todos nós sabemos das dificuldades que os hospitais oficiais públicos estão passando. Os hospitais universitários, principalmente, precisam de um maior incentivo e de um maior investimento. Nós somos carentes, infelizmente, na área hospitalar. Eles necessitam de uma maior priorização do próprio governo, eu reconheço isso, para que possamos oferecer um atendimento de melhor qualidade.

São Paulo Kenshu-in * Mas o Instituto do Coração, que faz parte dessa estrutura, é tido como um exemplo de eficiência e qualidade reconhecido internacionalmente, não?

ST - Sim. Eu digo isso porque faço parte dessa unidade do HC, que é o Instituto do Coração. O INCOR, graças a um certo mecanismo, conseguiu corrigir estas distorções e estas dificuldades de carências de investimentos, utilizando-se de recursos próprios. Recursos gerados da própria atividade na qual nós temos uma receita maior. E com isso beneficiamos o corpo clínico e possibilitamos um investimento continuado para que possamos manter o padrão de qualidade dos equipamentos, o que é de fundamental importância para oferecermos um bom atendimento. Ainda, graças a esse incentivo, nós temos um corpo clínico de primeiríssima qualidade e que faz tempo integral e dedicação exclusiva. Isso nos permite, também, uma reciclagem constante. Os nossos profissionais são constantemente enviados ao Exterior, o que permite o intercâmbio permanente com os centros mais avançados do mundo. Isto é de fundamental importância para uma instituição universitária.

São Paulo Kenshu-in * O que seria necessário para o HC tornar-se um modelo para o Brasil, já que ele se constitui no maior complexo hospitalar da América Latina?

ST - O HC, como um todo, precisa de um apoio maior por parte de todos, do governo e das autoridades constituídas, para que possamos sair desse sistema cruel de dificuldades permanentes. Onde nós temos muitas dificuldades é para adquirir novos equipamentos e de mandar o nosso pessoal para o estrangeiro, para fazer o intercâmbio e de tazer professores para o Brasil, o que é de real importância para que possamos estar em movimento permanente de manutenção e aprimoramento e oferecermos um atendimento melhor.

PROFESSOR ADIB JATENE:

"A UNIVERSIDADE NÃO PODE SER APENAS UMA FORMADORA DE RECURSOS HUMANOS"

Durante a realização do 1º Simpósio Brasil-Japão Sobre Doenças Cardiovasculares, o Professor Adib Jatene, Diretor da Área Cirúrgica do INCOR, concedeu entrevista ao São Paulo Kenshu-in, na qual ele fala sobre vários aspectos ligados à sua área de atuação profissional.

São Paulo Kenshu-in * Em qual estágio se encontram as doenças cardiovasculares no Brasil? Está havendo um aumento sensível ou está havendo uma diminuição?

AJ - Olha, depende do tipo de doença que você considera. Há doenças que estão se reduzindo significativamente. No Estado de São Paulo, especialmente a Doença de Chagas é uma moléstia que está sob controle. Nós não temos mais transmissão por barbeiro há muitos anos. E o número de mortes por esta doença, principalmente as mortes súbitas, reduziu. Caso você considere as valvopatias, causadas pelo reumatismo, houve também uma significativa redução. Isto devido ao controle do próprio reumatismo. Em relação às outras

doenças do aparelho cardiovascular, como a hipertensão, enfartes, etc., há algumas coisas que podem ser comentadas. Por exemplo, a hipertensão. Ela atinge mais ou menos 15% da população, e depende do diagnóstico, o que é uma coisa muito simples, basta tomar a tensão arterial. Por outro lado, está provado que mais da metade das pessoas que são hipertensas não sabem que são, e dos que sabem mais da metade não fazem o tratamento adequado.

São Paulo Kenshu-in * As causas das doenças cardiovasculares no Brasil e no Japão são muito diferentes ou são basicamente iguais?

AJ - Há diferenças. No Japão, por exemplo, o enfarte do miocárdio é muito menos comum que nos países ocidentais. Há quem esteja discutindo e estudando que os japoneses que moram nos países ocidentais passam a ter uma incidência da doença comum aos originários desses países. O que, talvez, indique que o tipo de vida, alimentação, os hábitos, etc., tem muito a ver com a incidência da doença.

São Paulo Kenshu-in * O fumo no Brasil está matando muita gente do coração?

AJ - O fumo é um grande causador de doenças e de mortes, e são evidentemente doenças graves. O enfisema pulmonar é uma doença que atinge um grande número de pessoas. Entretanto ela só vai aparecer depois de 20 ou 30 anos que o indivíduo fumou e, por isso, ele não é sensível a abandonar o fumo. O câncer de pulmão tem aumentado muito, e sua relação com o fumo está provado. O enfarte do miocárdio está absolutamente documentado a sua relação com o cigarro. Os que fumam tem três ou quatro vezes mais enfartes do que os que não fumam. De maneira que o fumo é realmente um problema muito sério. Eu me preocupo muito quando vejo um grande número de campanhas contra os tóxicos de maneira geral e ao mesmo tempo uma grande publicidade em relação ao cigarro.

São Paulo Kenshu-in * Em termos de tecnologia nesta área, o Brasil está desenvolvendo alguma coisa?

AJ - Está sim. Nós temos na área de cirurgias cardíacas, por exemplo, a situação no Brasil é muito boa, inclusive, praticamente todo o equipamento utilizado em cirurgias cardíacas como válvulas, coração e pulmão artificial,



marcapassos, etc., são produzidos no Brasil e são exportados. Há oxigenadores que foram concebidos, desenvolvidos e fabricados no Brasil e são vendidos para o mundo inteiro, inclusive, para a Europa.

São Paulo Kenshu-in * Quanto às nossas universidades, elas estão preparando adequadamente os nossos profissionais nesta área? Eu falo em termos de Brasil, porque São Paulo nós sabemos que está um pouco à frente.

AJ - Olha, as universidades no Brasil sofrem um processo de desgaste, como todas as instituições públicas de uma forma geral. As universidades brasileiras, na sua grande maioria, estão voltadas para a formação de recursos humanos. São poucas as universidades que possuem condições de cumprirem os seus outros papéis, ou seja, o desenvolvimento da pesquisa tanto científica como tecnológica. Entretanto, eu acho que estamos melhorando a consciência de que a universidade deve ser reformulada e que ela deve realmente contribuir para o desenvolvimento do país que está crescendo cada vez mais.

São Paulo Kenshu-in * O Instituto do Coração é internacionalmente reconhecido? No Brasil nós sabemos que ele é tido como exmplo de qualidade e eficiência.

AJ - O reconhecimento do Instituto do Coração (INCOR) é internacional sem dúvidas. O que nós estamos pretendendo fazer com o Instituto do Coração é desenvolver uma tese que nós estamos trabalhando há alguns anos, que é transformar o hospital público em um hospital competitivo. É o que eu chamo de hospital público competitivo, ou seja, um hospital que não seja somente procurado por aqueles que não tem outra opção. Mas que seja também procurado por aqueles que possuem condições de escolher. No momento que o hospital público for procurado por quem pode escolher, ele estará atingindo uma posição que deve ter de liderança, sendo assim o balizador de tudo aquilo que deve ser feito para o Brasil em termos de hospital.

EXPEDIENTE

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral da Associação dos Bolsistas da JICA-São Paulo destinado a seus associados.

DIRETORIA: Alberto Tomita (Presidente), Levi Kaufman (1º Vice Presidente), Toshi-ichi Tachibana (2º Vice Presidente), João V. Assunção (1º Secretário), Tiaki Kawashima (2º Secretário), José Taniguti (1º Tesoureiro), Renato Mendonça (2º Tesoureiro), Norma S. de Almeida (Diretora Social), Sussumu Niyama (Diretor Técnico-Cultural), Valdir Bianchi (Diretor de Relações Públicas).

CONSELHO FISCAL: Cibele R. Rumel, Décio C. Leal, Francisco C. Kira, Manoel M. Madureira, Minoru Matsunaga, Motoiti Yoshimura.

CONSELHO CONSULTIVO: Ana L. Segamarchi, Carlos E. Tirlone, Dirceu D. Telles, Fernando P. de Gouveia, Jorge L. Marino, Kiyoshi Iriya, Marcondes de O. Buarque, Maria C. Pires, Minoru Sakate, Paulo T. Hasegawa, Ronaldo de C. Vilela.

EDITORES: Maria C. Pires e Sussumu Niyama

JORNALISTA RESP.: Mário A. Reis MTb 20637

Endereço para correspondência:

ABJICA - Associação dos Bolsistas da JICA-São Paulo.

Rua São Joaquim, 381, 6º andar - Liberdade
CEP 01508 - São Paulo-SP - Fone (011)279-6577

FATOS

ABJICA-SP E TELESP PROMOVERAM O 1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO DE DADOS DO BRASIL-JAPÃO

No dia 6 de dezembro de 1989, foi realizado no auditório da TELESP o 1º Seminário Internacional de Comunicação de Dados Brasil-Japão. Este foi mais um evento promovido pela Associação dos Bolsistas da JICA - ABJICA-SP que contou com o patrocínio Japan International Cooperation Agency - JICA e com o apoio da Telecomunicações de São Paulo SA - TELESP. As palestras foram proferidas por especialistas de ambos os países.

O espírito do Evento foi promover o intercâmbio de conhecimentos técnico-científicos entre os profissionais e entidades na área de comunicação de dados. Na oportunidade vários aspectos ligados ao tema do Seminário foram abordados, veja o quadro abaixo.

O QUE FOI ABORDADO

- **ATIVIDADES DA JICA**
Miss Yoko ANDO
Operation Division
Tokyo International Center
JICA - Japan International Cooperation Agency
- **COMUNICAÇÃO DE DADOS NO BRASIL**
Eng. Luiz Teixeira de MATTOS
Chefe do Departamento de Planejamento
TELEBRAS - Telecomunicações Brasileiras SA
- **POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS NO JAPÃO**
Mr. Kozo OTAKA
Assistant Director
International Cooperation Division
Communication Policy Bureau
Ministry of Post & Telecommunications
- **TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS**
Mr. Yoshiaki NOKAMI
Manager
Overseas Technical Cooperation
International Cooperation and Planning Group
International Affairs Department
NTT -Nippon Telegraph & Telephone Corporation
- **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA COMUNICAÇÃO DE DADOS**
Mr. Yoshiaki Nokami
Manager
Overseas Technical Cooperation
International Cooperation and Planning Group
International Affairs Department
NTT -Nippon Telegraph & Telephone Corporation
- **DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PARA COMUNICAÇÃO DE DADOS**
Mr. Yoshiro SETO
Japan Patent Office Sub-group
First Public Administration Systems Division
Public Administration Systems Corporation
Data Communication Systems Corporation
NTT -Nippon Telegraph & Telephone Corporation

